

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

THE IMPORTANCE OF PSYCHOMOTOR
DEVELOPMENT IN THE EARLY YEARS OF
ELEMENTARY EDUCATION

Marcelo G. Silva

● Formação Profissional - (2022 - atual) Coordenador do Curso de Educação Física Centro Universitário Salesiano de SP - UNISAL (Lorena). (2022 - atual) Professor Universitário Curso Educação Física Centro Universitário Salesiano de SP - UNISAL (Lorena). (2017 - atual) Professor Universitário Curso Educação Física Centro Universitário Dom Bosco do RJ (Resende/RJ). (2018 - atual) Professor Conteudista e Revisor Técnico (EaD). (2005 - atual) Professor Educação Física (SEEDUC / RJ - Ensino Fundamental e Médio).

● ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5698-262X>

Alan Moreira Babosa

● Graduado em Educação Física - Licenciatura, pelo Centro Universitário Dom Bosco do RJ, em 2024. Atua na Educação Básica desde 2022, com o segmento Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II, e ainda em escolas de formação esportiva, mais especificamente com o Futsal, desde 2023.

● ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-9747-2796>

RESUMO

O objetivo principal deste estudo foi discutir a relevância da psicomotricidade nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando seu papel essencial no desenvolvimento global da criança. A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica, com foco na importância da vivência corporal e das atividades lúdicas no ambiente escolar. Os resultados encontrados apontaram para a contribuição da psicomotricidade como ferramenta a ser inserida nas aulas de Educação Física dada sua importância no desenvolvimento global do indivíduo. Logo, a inserção planejada e sistemática da psicomotricidade nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental torna-se indispensável para um ensino mais eficaz, significativo e transformador.

Palavras-chave: Psicomotricidade; Educação Física; Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

ABSTRACT

The main objective of this study was to discuss the relevance of psychomotor development in Physical Education classes during the early years of elementary education, considering its essential role in the overall development of children. The research was conducted through a literature review, focusing on the importance of bodily experiences and play-based activities in the school environment. The results indicated that psychomotor development significantly contributes as a tool to be incorporated into Physical Education classes due to its importance in the holistic development of the individual. Therefore, the planned and systematic inclusion of psychomotor activities in the early years of elementary education becomes essential for more effective, meaningful, and transformative teaching.

Keywords: Psychomotor Development; Physical Education; Early Years of Elementary Education.

INTRODUÇÃO

A psicomotricidade é ponto de partida para o entendimento e desenvolvimento da Educação Física. De acordo com Fonseca (2010), a psicomotricidade é um campo transdisciplinar que estuda as relações entre psiquismo e corpo, e, psiquismo e motricidade, as quais emergem da personalidade total do indivíduo, em suas diversas manifestações. Barbosa et al. (2022) e ainda, Barreto (2000) e Bessa *et al.* (2016) descrevem a psicomotricidade como uma área de suma importância para prevenir déficits de aprendizagem, portanto deve ser valorizada durante as aulas na Educação Básica, sendo uma ferramenta pedagógica fundamental para o desenvolvimento integral das crianças.

O psiquismo pode ser entendido como o funcionamento total mental, conforme descreve Fonseca (2010), sendo responsável pelas emoções, relações sociais, traumas, sensações e percepções. Neste sentido, o psiquismo é a parte que comanda a parte motora, onde saem os estímulos motores, sendo assim o psiquismo está diretamente associado à cognição.

Ao tratar dos anos iniciais do Ensino Fundamental, entende-se a Educação Física enquanto disciplina obrigatória do currículo, um elemento essencial para o desenvolvimento motor das crianças. Tendo em vista tamanha importância dessa fase de desenvolvimento, se contrasta com a falta de profissionais competentes para lecionar a Educação Física, explorando todos os seus aspectos, nesta etapa do Ensino Fundamental.

Vale ressaltar ainda que a Educação Física tem por objetivo promover um estilo de vida ativo e saudável para as crianças, nesta etapa da formação, que tange à Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental, baseado na prática de exercícios físicos e atividades desportivas na escola. Logo, é capaz de realizar, conforme descreve Bezerra (2020) seu propósito transmitindo aos alunos conhecimentos acerca da cultura corporal de movimento, por meio da ludicidade, que envolve a motricidade humana e a expressão corporal, associadas aos aspectos sociais, históricos e culturais da sociedade, e que favorecem o desenvolvimento cognitivo, afetivo-social e motor dos alunos.

O objetivo principal deste estudo é descrever a importância da Psicomotricidade nas aulas de Educação Física no desenvolvimento de alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A CONTEXTUALIZAÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO FÍSICA

Considerada uma área interdisciplinar que estuda a interação entre os aspectos motores, cognitivos e afetivos do ser humano, sendo essencial para o desenvolvimento integral, especialmente na infância. A Psicomotricidade é considerada uma ciência cuja abordagem compreende o corpo como um meio de expressão, comunicação e aprendizagem,

valorizando a vivência corporal como elemento estruturante da construção do conhecimento. Na Educação Física, a psicomotricidade encontra campo fértil para aplicação, principalmente nos Anos Iniciais da Educação Básica. Barbosa *et al.* (2022) descrevem o movimento como algo não apenas mecânico, mas repleto de ressignificação, como linguagem, expressão de emoções, pensamentos e relações sociais.

A ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

A Educação Básica é norteada por princípios como a garantia do direito à educação, a inclusão, a equidade e o desenvolvimento integral dos estudantes, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esses princípios asseguram que a Educação Básica é oferecida de maneira universal e deve atender a diversidade de necessidades e realidades dos estudantes em todo o país (BNCC, 2017; Neuenfeldt *et al.*, 2024). Quando falamos na promoção do desenvolvimento integral dos estudantes, não estamos nos referindo apenas à aquisição de conhecimentos em áreas como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, essa etapa escolar também busca desenvolver habilidades socioemocionais, como autonomia, respeito e responsabilidade (DCNs, 2013; Neuenfeldt *et al.*, 2024).

A Educação Básica, de acordo com a BNCC, é uma etapa essencial para garantir que todos os estudantes, independentemente de sua origem social, econômica ou cultural, tenham acesso a uma educação de qualidade que promova seu desenvolvimento integral. Nesse sentido, a estrutura das fases que compõem a Educação Básica, incluindo a Educação Infantil, os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, e por fim, o Ensino Médio, visa atender às necessidades de aprendizagem de crianças, adolescentes e jovens em diferentes momentos do seu desenvolvimento.

A etapa do Anos Iniciais do Ensino Fundamental assume um papel fundamental na formação de base do estudante, não só no desenvolvimento das habilidades acadêmicas essenciais, como leitura, escrita e cálculo, mas também nas dimensões emocionais, sociais e culturais (Thomé, 2022). É nesse período que as crianças começam a compreender a importância do convívio coletivo, da convivência com as diferenças e do respeito ao próximo, aspectos que vão além dos conteúdos curriculares e formam a base para o desenvolvimento de competências socioemocionais que serão necessárias ao longo da vida.

Bezerra (2020) descreve que nos anos iniciais do Ensino Fundamental devem ser trabalhadas atividades diversificadas, baseados nas atividades lúdicas para a aprendizagem. Ainda de acordo com o autor, é importante realizar uma articulação com as experiências realizadas na educação infantil. Com o desenvolvimento do aluno, a BNCC orienta a progressão da sistematização das experiências, oferecendo aos alunos novas relações com o mundo exterior, e estimulando novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, e construir conhecimentos.

Ferreira e Abreu (2021) destacam que um dos principais desafios para os anos iniciais do Ensino Fundamental é justamente o profissional dominar os conhecimentos a serem passados para os alunos, como também lidar com a heterogeneidade da sala de aula, com diferentes alunos e diferentes formas de absorção da matéria ou até mesmo da dificuldade em lidar com a inclusão.

EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

De acordo com Vieira (2016), a proposta da Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental é ensinar através da ludicidade, utilizando brincadeiras que estimulem o movimento. As aulas devem estimular novas experiências positivas aos alunos, sem preocupação com o desempenho esportivo, focando na busca pela melhor qualidade de vida e da saúde, em geral.

Silva e Ferreira (2014) citados por Freires *et al.* (2022) destacam que a etapa do ensino fundamental é marcada como sendo de suma importância para o desenvolvimento pré-operatório da criança, tornando-se uma fase essencial para que a mesma aprenda lições voltadas aos aspectos escolares e também sociais, tendo em vista que a escola além de ser um lugar de aprender é marcada também como sendo um contexto social, e a partir deste contexto, entende-se o papel fundamental que a Educação Física acaba assumindo. Além do mais, o ensino da Educação Física é também uma ferramenta capaz de proporcionar qualidade de vida ao aluno ao incorporar as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais do mesmo, levando-o a progredir em sua condição pessoal, como um todo.

A Educação Física deve explorar diversos conteúdos, dentre os quais: Lutas, Danças, Ginástica, Esportes e Práticas Corporais de Aventura, de acordo com a BNCC, contribuindo desta maneira, para o desenvolvimento global do aluno. A Educação Física nos anos iniciais tem caráter preventivo, pois através dela podem ser evitados possíveis problemas de concentração, dificuldades na alfabetização, entre outros (Silva *et al.*, 2020).

A BNCC reconhece a Educação Física como uma área essencial nos anos iniciais do Ensino Fundamental, sendo fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais. Nesse contexto, a Educação Física nos Anos Iniciais busca proporcionar vivências diversificadas por meio de práticas corporais, como jogos, brincadeiras, esportes, danças, lutas e atividades rítmicas, permitindo que os estudantes ampliem e diversifiquem suas habilidades motoras fundamentais, como correr, saltar, arremessar e equilibrar-se. E além disso, a área contribui para a promoção de valores como respeito às regras, trabalho em equipe, cooperação e inclusão, incentivando a convivência harmoniosa e a valorização das diferenças. Por meio dessas experiências, a Educação Física atua na formação integral das crianças, fortalecendo sua relação com o próprio corpo, com os colegas e com o meio em que vivem.

METODOLOGIA

O método utilizado neste estudo foi uma revisão bibliográfica, na qual foram consultados artigos e/ou periódicos indexados em bases de dados científicas, como: Google Scholar (Google Acadêmico), SciELO (Scientific Electronic Library Online), CAPES Periódicos (Portal de Periódicos da CAPES), ERIC (Education Resources Information Center).

A coleta de informações bibliográficas online foi realizada entre agosto de 2024 e maio de 2025, direcionada por artigos publicados, sobretudo nas últimas duas décadas. Utilizou-se como palavras-chave: Educação Física no Ensino Fundamental anos iniciais, Psicomotricidade, Educação Física séries iniciais, Ensino Fundamental anos iniciais, BNCC, planejamento, ensino-aprendizagem. Portanto, para a seleção das referências bibliográficas utilizadas, considerou-se como direcionamento principal as palavras-chave e o período de publicação das obras pesquisadas.

TIPO DE PESQUISA

Esta pesquisa, do tipo exploratória, quanto ao procedimento metodológico utilizado, caracterizou-se pela revisão de periódicos, de textos e artigos científicos, além de obras publicadas nas áreas objetos de estudo do presente artigo, a destacar: Anos Iniciais do Ensino Fundamental, associando-o aos temas Educação Física Escolar e Psicomotricidade.

MÉTODOS DE PESQUISA

O método escolhido caracteriza-se como qualitativo, quanto à abordagem, sendo uma pesquisa do tipo bibliográfica, por meio de revisão de literatura. A pesquisa compreendeu diferentes fases de leitura, incluindo etapas exploratória, de seleção, analítica e interpretativa dos materiais sobre os temas. Essa abordagem permitiu a análise detalhada dos textos selecionados, bem como a identificação das principais contribuições e debates acadêmicos acerca do papel da Educação Física para o desenvolvimento psicomotor em escolares do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

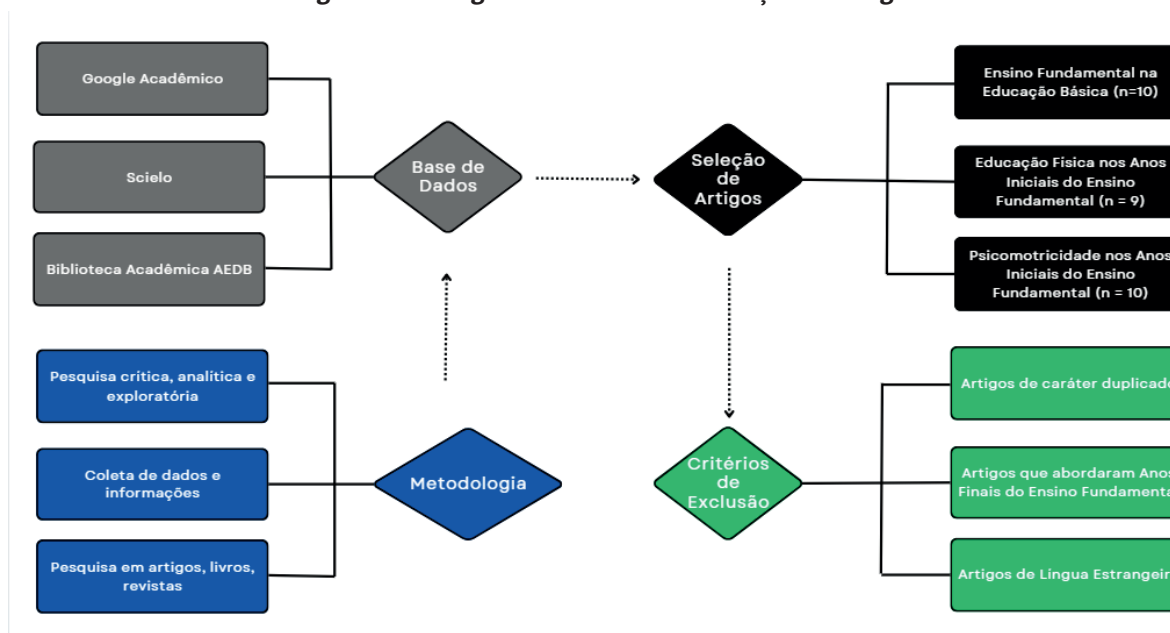
ÉTICA

Por se tratar de uma pesquisa que objetiva o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional, e que não revela dados que possam identificar o sujeito, não houve a necessidade do presente estudo passar por avaliação do Sistema Cep/Conep, pois existem protocolos que são dispensados de análise ética, conforme prevê o artigo 1º da Resolução CNS n.º 510, de 2016.

ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados neste estudo foi realizada por meio da leitura criteriosa, seleção e categorização dos conteúdos encontrados nas fontes bibliográficas. Os materiais foram organizados conforme temas recorrentes, enfoques teóricos e contribuições específicas para o objeto de estudo. O fluxograma a seguir mostra o processo de seleção dos artigos estabelecidos para a estruturação do presente estudo.

Figura 1: Fluxograma - Processo de seleção de artigos.



Fonte: Próprios Autores (2025).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o objetivo de compreender como a psicomotricidade é abordada e aplicada no contexto da Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, realizou-se uma revisão de literatura com autores que discutem tanto os fundamentos teóricos quanto as práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento integral das crianças, nesta fase de desenvolvimento, crianças de 6 a 10 anos de idade, sendo esse ciclo correspondente do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

A seleção contempla pesquisadores que analisam desde a estrutura da Educação Básica e o papel da ludicidade no processo educativo, até a importância das habilidades psicomotoras para a aprendizagem. Na Tabela 1 é possível observar os principais autores e suas respectivas contribuições, organizadas em tópicos ou eixos temáticos que sustentam a discussão desenvolvida no presente estudo.

Tabela 1: Principais resultados encontrados pelos autores em estudos anteriores.

Temas	Autores	Contribuição de Pesquisa
<p>A organização da Educação Básica no Ensino Fundamental - Anos iniciais</p>	Cunha (2018)	Analisa e descreve as fases da Educação Básica, destacando a importância dos anos iniciais como base para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças.
	Thomé (2022)	Ressalta a necessidade de uma abordagem pedagógica que integre aspectos emocionais, culturais e sociais ao processo de ensino, reconhecendo a diversidade das crianças.
	Bezerra (2020)	Aponta a importância de experiências lúdicas nos anos iniciais, defendendo que essas vivências são fundamentais para a transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.
	Barbosa <i>et al.</i> (2022)	Enfatiza o papel do movimento no desenvolvimento da autonomia e da expressão corporal da criança, destacando sua relevância para o aprendizado nas diversas áreas do conhecimento.
	Chaves (2022)	Aborda a importância da oralidade, da linguagem corporal e da representação

Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Vieira (2016) simbólica como elementos formadores na construção do saber na infância.

Defende a utilização do lúdico como estratégia central para o ensino da Educação Física, promovendo a aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras.

Silva e Ferreira (2014) citados por Freires *et al.* (2022) Ressaltam o papel social da escola e da Educação Física na formação cidadã, promovendo o desenvolvimento pleno dos alunos por meio de práticas corporais.

Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Souza e Silva (2008) Criticam a visão da Educação Física como simples recreação, defendendo abordagens que valorizem seu potencial pedagógico e formativo.

Piaget (1990) Apresenta os estágios do desenvolvimento cognitivo e destaca como a atividade motora influencia diretamente na aprendizagem nos anos iniciais.

Wallon (1971) Valoriza a relação entre emoção, movimento e cognição, reforçando o papel da socialização e da expressão corporal no processo de desenvolvimento infantil.

Le Boulch (1988) Enfatiza o papel do movimento como mediador da aprendizagem e da autonomia infantil.

Oliveira (2005) citado por Silva *et al.* (2020) Aponta que o desenvolvimento motor é influenciado tanto por fatores biológicos quanto sociais, reforçando o papel da escola na formação psicomotora.

Psicomotricidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Rosa Neto (2002) Sistematiza os elementos da psicomotricidade, como equilíbrio, lateralidade, esquema corporal, organização espacial e temporal, propondo ainda formas de avaliação desses aspectos.

<p>A Psicomotricidade e sua relação direta com o desenvolvimento de crianças, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental</p>	<p>Fonseca (2010)</p>	<p>Contribui com a compreensão da organização espacial e sua relevância para o desenvolvimento lógico e físico das crianças.</p>
	<p>Feil (1983) citado por Fagundes (2023)</p>	<p>Define habilidades sensoriais e perceptivas que são pré-requisitos para a leitura e escrita, destacando a importância da psicomotricidade no processo de alfabetização.</p>
	<p>Campão e Ceconcello (2008) citados por Aquino <i>et al.</i> (2012)</p>	<p>Enfatizam o uso de atividades que desenvolvam equilíbrio, coordenação e lateralidade como fundamentais para o sucesso acadêmico nas crianças.</p>
	<p>Ramos e Fernandes (2011) citados por Aquino <i>et al.</i> (2012)</p>	<p>Defendem o planejamento estratégico das atividades psicomotoras, com metas e avaliação, garantindo eficácia no desenvolvimento das crianças.</p>
	<p>Oliveira (1992) citado por Aquino <i>et al.</i> (2012)</p>	<p>Reforça que o desenvolvimento das capacidades psicomotoras contribui não apenas para a motricidade, mas também para a resolução de problemas e criatividade das crianças.</p>

Fonte: Próprios Autores (2025), adaptado.

A análise dos resultados evidenciados na Tabela 1 demonstram que a literatura científica consultada oferece uma ampla base teórica e prática para compreender a relevância da psicomotricidade no processo de ensino-aprendizagem nas séries iniciais. Os autores citados abordam a temática de forma interligada, relacionando aspectos do desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social da criança à prática da Educação Física escolar, reforçando a importância de metodologias adequadas para promover esse desenvolvimento de forma integral.

No que se refere à organização da Educação Básica, Cunha (2018) destaca que os anos iniciais são fundamentais para o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos, sendo um período em que o contato com experiências significativas pode gerar impactos duradouros. Thomé (2022), por sua vez, enfatiza a integração de aspectos emocionais, culturais e sociais, refletindo uma abordagem mais holística e sensível às especificidades de cada criança. Bezerra (2020) reforça essa ideia ao valorizar práticas lúdicas como facilitadoras

da transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, apontando que o brincar é um elemento-chave nesse processo.

Barbosa (2022) contribui ao destacar a relação entre movimento e aprendizagem, indicando que o corpo deve ser reconhecido como ferramenta ativa no processo educacional. Chaves (2022) complementa ao mostrar como linguagem, oralidade e representação simbólica estão diretamente relacionadas à construção do saber nessa fase do desenvolvimento.

Quanto à Educação Física nos Anos Iniciais, Vieira (2016) propõe a ludicidade como estratégia central, garantindo engajamento e favorecendo o desenvolvimento motor e afetivo dos alunos. Silva e Ferreira (2014), citados por Freires *et al.* (2022), ampliam essa perspectiva ao enfatizar o papel social da escola e da disciplina no desenvolvimento cidadão. Souza e Silva (2008), por outro lado, criticam a marginalização da Educação Física como mero espaço de recreação, defendendo sua valorização pedagógica. Essa visão é corroborada por Piaget (1990), que evidencia como o desenvolvimento cognitivo depende da ação motora, e por Wallon (1971), que integra emoção, movimento e cognição como pilares do desenvolvimento infantil.

No campo da psicomotricidade, Le Boulch (1988) se destaca ao propor o movimento como base para a autonomia e a aprendizagem. Rosa Neto (2002) estrutura os componentes psicomotores, como equilíbrio, lateralidade, esquema corporal e organização espacial e temporal, oferecendo bases para sua avaliação em sala de aula. Oliveira (2005), citado por Silva *et al.* (2020), ressaltam o papel social da escola como ambiente ideal para o desenvolvimento psicomotor, integrando o biológico ao contexto relacional.

Já no que tange à psicomotricidade como ferramenta nas aulas de Educação Física, Feil (1983), citado por Fagundes (2023), esclarece que habilidades sensoriais e perceptivas são pré-requisitos para alfabetização, enquanto Campão e Cecconcello (2008), citados por Aquino *et al.* (2012), e ainda Rosa Neto (2002) ressaltam o papel da coordenação, equilíbrio e lateralidade no sucesso escolar. Ramos e Fernandes (2011), também citados por Aquino *et al.* (2012), defendem o planejamento estratégico dessas práticas, e destacam que as atividades psicomotoras podem favorecer a criatividade e a resolução de problemas.

Dessa forma, a literatura analisada reforça a importância de incorporar a psicomotricidade como prática pedagógica fundamental nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os dados mostram que, quando bem aplicada, essa abordagem potencializa o desenvolvimento global do aluno, contribuindo para uma formação mais completa e significativa.

A prática pedagógica observada pelos autores valida a concepção apresentada por Vieira (2016), à medida que se evidenciou a relevância da ludicidade como elemento facilitador na realização das atividades pelas crianças, promovendo, por meio das brincadeiras, o desenvolvimento de competências motoras.

Conforme apontado por Souza e Silva (2008), a Educação Física ainda é frequentemente marginalizada no contexto escolar, sendo tratada apenas como momento recreativo, desconsiderando-se seus objetivos pedagógicos essenciais. Essa realidade pôde ser constatada na medida em que se verificou que muitos professores ainda estruturam suas aulas com foco exclusivo em atividades recreativas, sem considerar os aspectos psicocomotores no planejamento pedagógico.

Nas aulas de Educação Física observadas pelos autores, foi possível identificar que a ênfase na motricidade contribuiu significativamente para a aquisição de novas habilidades, além de favorecer o crescimento global dos alunos, corroborando com os achados de Oliveira (1992) citado por Aquino *et al.* (2012). E ainda, verificou-se que a utilização de propostas pedagógicas baseadas na psicomotricidade favorecem o engajamento dos alunos nas aulas de Educação Física, pois promove um ambiente de aprendizagem mais significativo, lúdico e interativo. Esse envolvimento ativo facilita a construção de competências como a cooperação, a empatia e a autorregulação emocional, elementos essenciais para o desenvolvimento socioemocional das crianças. Como destaca Wallon (1971), a interação entre emoção, movimento e cognição cria condições mais favoráveis para a aprendizagem, permitindo que o aluno se reconheça em sua corporeidade e nas relações que estabelece com o outro e com o espaço.

Por fim, torna-se evidente a necessidade de uma reestruturação no planejamento pedagógico das aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental, de modo a contemplar práticas psicomotoras de forma sistemática e articulada aos demais componentes curriculares. Essa abordagem integrada, como propõe Negrine (2002), amplia as possibilidades educativas e contribui para uma formação mais completa, ao considerar o corpo como mediador no processo de construção do conhecimento. Portanto, a psicomotricidade não deve ser vista apenas como um complemento, mas como um eixo estruturante das práticas educativas voltadas à infância, especialmente quando se busca uma educação inclusiva, crítica e transformadora.

CONCLUSÃO

Por meio da análise teórica e crítica da literatura especializada, foi possível compreender que o tema psicomotricidade transcende os limites do corpo em movimento, sendo um instrumento pedagógico essencial que favorece o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social dos alunos, sobretudo na infância, foco deste estudo, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Estudos prévios demonstraram que a inserção de atividades psicomotoras nas aulas de Educação Física favorece não apenas o aprimoramento de habilidades motoras básicas, como equilíbrio, coordenação e lateralidade, mas também o desenvolvimento de compe-

tências essenciais para o convívio social e para o processo de aprendizagem como um todo. Logo, é evidente que a psicomotricidade atua como um importante elo (corpo-mente), facilitando a alfabetização, melhorando a concentração e promovendo o autoconhecimento. Além disso, proporciona um ambiente mais acolhedor e inclusivo, onde as diferenças individuais são respeitadas e valorizadas, possibilitando uma atuação pedagógica mais efetiva e humanizada.

Por fim, a escola, enquanto espaço de desenvolvimento integral, deve assumir o compromisso de integrar o corpo e o movimento ao processo educativo, assegurando que as crianças tenham acesso a uma aprendizagem significativa, prazerosa e que contemple suas múltiplas dimensões enquanto sujeitos em formação.

CONFLITOS DE INTERESSES

Os autores afirmam que não há conflito de interesses financeiros, pessoais ou profissionais que possam ter influenciado os resultados apresentados neste estudo.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Mislene Ferreira Santos de; BROWNE, Rodrigo Alberto Vieira; SALES, Marcelo Magalhães; DANTAS, Renata Aparecida Elias. A psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil. RBF - **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 4, n. 14, 21 dez. 2012. Disponível em: <https://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/145>. Acesso em: 25 mar. 2025.

BARBOSA, Antônio Marcos Sena; RODRIGUES, Adriana Bispo. A importância de se trabalhar psicomotricidade nos anos iniciais do ensino fundamental I. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, Edição Especial. v. 5, n. 5, jul. 2022. Disponível em: <https://cev.org.br/biblioteca/a-importancia-de-se-trabalhar-psicomotricidade-nos-anos-iniciais-do-ensino-fundamental-i/>. Acesso em: 18 set. 2024.

BARRETO, Sônia. Psicomotricidade: uma abordagem psicopedagógica. **Revista de Motivação e Aprendizagem**, v. 2, n. 1, p. 1-11, 2000. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/download/6190/3690/27360>. Acesso em: 15 set. 2024.

BESSA, Larissa Aparecida Silva; MACIEL, Rosana Mendes. A Importância da Psicomotricidade no Desenvolvimento das Crianças nos Anos Iniciais. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 01, Ed. 01, Vol. 12, pp. 59-78, 2016. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/criancas-nos-anos-iniciais>. Acesso em: 12 abr. 2025.

BEZERRA, Marcos Antônio Araújo; DA SILVA, Hellen Karen Dório; BEZERRA, Gabriela Gomes de Oliveira et al. A importância do lúdico nas aulas de educação física no processo de ensino aprendizagem nas séries iniciais. **Humanum Sciences**. v.2 - n.1, p. 18-24, 23 jul. 2020. Disponível em: <https://www.sapientiae.com.br/index.php/humanumsciences/article/view/79>. Acesso em: 11 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 08 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica.** Brasília: CNE/CEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-dcns-educacao-basica-pdf&category_slug=dezembro-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 08 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física.** Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/educfisica.pdf>. Acesso em: 08 mai. 2025.

CHAVES, Edilane De Freitas. **As contribuições da psicomotricidade no desenvolvimento e aprendizagem da linguagem escrita pelas crianças na escola.** Alfabetização, Linguagens e Letramentos... Campina Grande: Realize Editora, 2022.

CRUZ, Marlon Messias Santana; CASTRO, Pedro Alves. Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental na cidade de Guanambi/BA: entre a legalidade e a legitimidade. **Revista de Educação**, Dourados, v. 5, n. 10, p. 53–69, 2017. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/horizontes/article/view/7564>. Acesso em: 10 set. 2024

CUNHA, Marcus Vinicius da. **Psicologia da educação: um enfoque histórico-cultural.** 4. ed. São Paulo: Autores Associados, 2018.

FAGUNDES, Maria Elisa Patrasso de Oliveira; MARQUES, Ana Vitória Alves Adriano; FONTES, Ibérico Alves; et.al. A Importância da psicomotricidade na educação física no desenvolvimento de crianças de 2 a 5 anos de idade. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação.** São Paulo, v.9.n.05. mai. 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/9611/3792/14411%20https://periodicos.furg.br/redis/article/download/5222/3214/14828>. Acesso em: 25 mar. 2025

FERREIRA, Lúcia Gracia; ABREU, Roberta Melo de Andrade. Características e desafios dos/nos anos iniciais do Ensino Fundamental: Vozes de estagiários. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade - REED, [S. l.]**, v. 2, n. 5, p. 1-31, 2021. DOI: 10.22481/reed.v2i5.9557. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/9557>. Acesso em: 11 mar. 2025.

FONSECA, Vítor da. Psicomotricidade: uma visão pessoal. **Revista Psicopedagogia**, São Paulo, v. 27, n. 84, p. 267–275, 2010. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542010000200004. Acesso em: 25 set. 2024.

FREIRES, Antonia Laurentino et al. Educação física nos anos iniciais do ensino fundamental: um estudo de caso a partir das percepções de professores da Escola Vereador João Gonçalves do Município de Marizópolis, Paraíba. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, e33011422255, 2022. Disponível em: <https://rsd-journal.org/index.php/rsd/article/download/22255/23960/320181>. Acesso em: 11 mar. 2025.

LE BOULCH, Jean. **Educação psicomotora: a psicocinética na idade escolar.** 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

NEUENFELDT, Derli Juliano; HORST, Jovana Luísa; FELL, Willian Cauã; FORNECK, Kári Lúcia. Educação Física Escolar e a área de Linguagens: um estudo de revisão. **Revista de Educação PUC**, Campinas, [S. l.], v. 29, p. 1–17, 2024. DOI: 10.24220/2318-0870v29a2024e12211. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/reveducao/article/view/12211>. Acesso em: 11 mar. 2025.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imitação e representação**. Rio de Janeiro, LTC, 1990.

ROSA NETO, F. **Manual de avaliação motora**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SILVA, Flaviane Pereira da; SANTOS, Nayara Ferreira; CARDOSO, Maria Ângela de Moraes: Psicomotricidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Educação In Loco**, v.01, n. 01, jan.-jun. 2020 - Disponível em: <https://revistas.icesp.br/index.php/REIL/article/view/1224/896>. Acesso em: 24 mar. 2025.

SOUZA, Adalberto dos Santos; SILVA, Rildevania Alves Monteiro. Cultura corporal e Educação Física: elementos para uma re-significação da prática docente. **Revista Digital EFDeportes.com**, n. 126, 2008. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd126/cultura-corporal-e-educacao-fisica.htm>. Acesso em: 05 nov. 2024.

THOMÉ, Simone Ribeiro. A importância da Psicomotricidade para o desenvolvimento da aprendizagem em estudantes do Ensino Fundamental I. 2022. 35 f. **Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização Saberes e Práticas para Docência no Ensino Fundamental I)** – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus Catanduva, Catanduva, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ifsp.edu.br/handle/123456789/865>. Acesso em: 9 set. 2024.

VIEIRA, Luciene Batista; RODRIGUES, Elaine Aparecida Fernandes. O Ensino Lúdico nos Anos Iniciais. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v.10, n.11, p.136-153, 2016. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/wpcontent/uploads/2016/11/ensino-ludico-nos-anos-iniciais.pdf>. Acesso em: 20 set. 2024.

WALLON, Henri. As origens do caráter da criança. São Paulo: **Difusão Européia do Livro**, 1971.